



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO ESTRATO ARBÓREO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE PROPRIEDADE LEITEIRAS NO VALE DO TAQUARI/RS

JUCIANO SALVINI¹, CLAUDETE REMPEL²

¹Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário Univates.

²Doutora em Ecologia; Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD).

INTRODUÇÃO

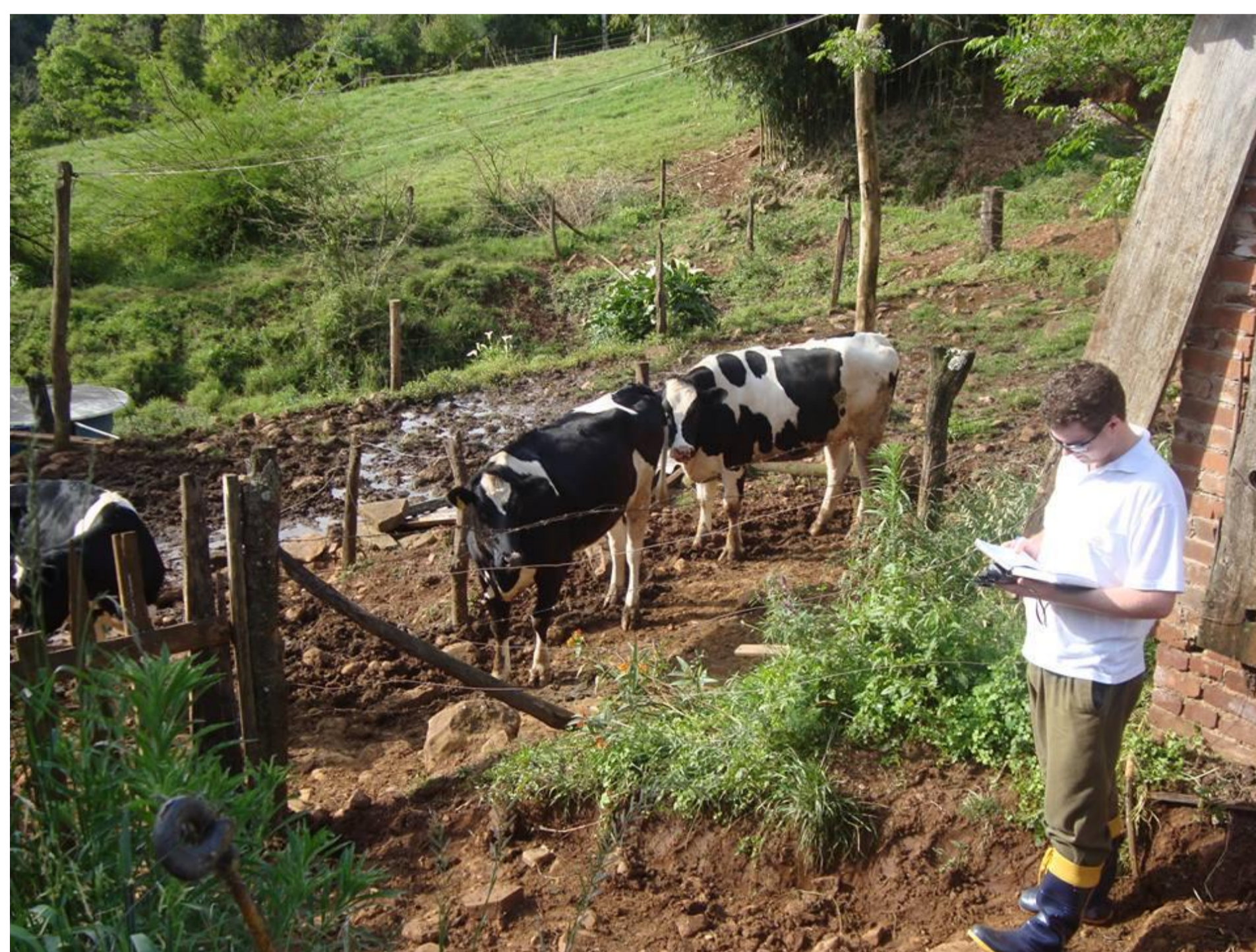
A presença de vegetação nativa nas Áreas de Preservação Permanente (APP) é de grande importância, pois ela tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitando o fluxo gênico de fauna e flora, protegendo o solo e assegurando o bem estar das populações humanas. O estudo florístico cataloga todas as espécies de plantas existentes em uma determinada área, sendo possível restringir a abrangência do estudo em um grupo específico de plantas, como é o caso deste trabalho, sendo nele realizado o estudo florístico do estrato arbóreo em áreas específicas. Segundo Sodré (2013) a presença de vegetação nativa nas Áreas de Preservação Permanente (APP) é de grande importância, pois ela tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitando o fluxo gênico de fauna e flora, protegendo o solo e assegurando o bem estar das populações humanas.

OBJETIVO

Identificar as espécies que compõem o estrato arbóreo das APP's em propriedades leiteiras do Vale do Taquari/RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho serão percorridas na íntegra as áreas de APP de 80 propriedades leiteiras nos 36 municípios do Vale do Taquari, por método de caminhada sugerido por Filgueiras et al. (1994), sendo amostrados indivíduos de estrato arbóreo com DAP \geq 8cm. Quando não for possível a identificação será coletado material fértil das mesmas e posteriormente será feito excicatas, herborizadas e com ajuda de guias, será feita a identificação com base em chaves dicotômicas, no final de todo esse processo as espécies serão depositadas no Herbário HVAT do MCN da Univates.



Visita *in loco* em uma das propriedades do Vale do Taquari. Foto: Jaqueline de Bortolli (2013).

RESULTADOS PARCIAIS

Fora visitadas até o momento 37 propriedades leiteiras, um total de 12 municípios, no qual foi possível verificar o pleno estado de conservação das áreas de APP. Foi elaborado uma tabela de espécies arbóreas ocorrentes nas duas formações florestais (FOM e FED) pertinentes a região e um guia para ajudar na identificação das espécies desconhecidas quando forem feitas saídas a campo, e espera-se com esse trabalho poder verificar o estado de conservação da flora arbórea de algumas propriedades leiteiras do Vale do Taquari RS, e assim contribuir para a construção do Índice de Sustentabilidade Ambiental das mesmas.

REFERÊNCIAS

FILGUEIRAS, T. S., BROCHADO, A. L., NOGUEIRA, P. E.; GUALA II, G. F. Caminhamento – um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. *Cadernos de Geociências*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 39-43, out./dez. 1994

MARCHIORI, José Newton Cardoso. *Fitogeografia do Rio Grande do Sul: enfoque histórico e sistemas de classificação*. Porto Alegre: EST, 2002.

SODRÉ, Antônio de Azevedo. Lei nº 12,651, de 17 de Outubro de 2012. *Novo Código Florestal Brasileiro: comentado*. 1.ed. Brasília: Mizuno, 2013



MODALIDADE
DE BOLSA

PROBIC/FAPERGS

